

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 23/1/2013, Seção 1, Pág.7.
Portaria nº 52, publicada no D.O.U. de 23/1/2013, Seção 1, Pág.6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda.		UF: RN
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE, no Município de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC N°: 201014239		
PARECER CNE/CES N°: 286/2012	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/8/2012

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró foi protocolado no dia 16 de março de 2011 sob o número e-MEC 201014239.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN – está localizada na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, no Município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte e é mantida pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, Ltda., com endereço na Avenida Tabajaras, nº 761, Centro, Município de João Pessoa, Estado da Paraíba.

A Instituição é Pessoa Jurídica de Direito Privado com Fins Lucrativos, com CNPJ 02.949.141.0001/80, registrada na Junta Comercial do Estado da Paraíba (JUCEP), sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. A Faculdade foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.745, de 24 de Outubro de 2006, publicada no DOU de 25 de Outubro de 2006. O Curso de Bacharelado em Enfermagem da FACENE/RN foi autorizado pelo MEC por meio da Portaria MEC nº 781, de 25 de Outubro de 2006, e reconhecido pela Portaria MEC nº 769, de 6 de Abril de 2011.

II – MÉRITO

A IES possui IGC igual a 3 (três) e CI igual a 3 (três), recebeu parecer satisfatório na fase de Despacho Saneador e deu-se prosseguimento ao fluxo processual com avaliação *in loco* entre os dias 4 e 8 de outubro de 2011 (relatório nº 91.268).

Foram atribuídos os conceitos listados no Quadro 1, gerando conceito final igual a 3 (três).

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação *in loco*, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento	4

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As propostas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), relativo ao período 2010-2014, estão sendo adequadamente implementadas (o planejamento contido no PDI 2005-2010, recentemente encerrado, foi satisfatoriamente executado). Há interação entre PDI, CPA e demais processos avaliativos. Quanto à infraestrutura, as ações estão sendo realizadas conforme planejamento previsto no PDI.

A IES tem a seguinte estrutura de cargos administrativos: Congregação (que envolve a Mantenedora), Conselho Técnico-Administrativo (CTA), Diretoria, Colegiado de Curso, Serviços Administrativos. A estrutura e o funcionamento dos órgãos colegiados e executivos - descritos no PDI, no Estatuto e no Regimento da IES atendem as necessidades da Faculdade.

O edifício que abriga a IES está em bom estado de conservação e é adequado para as demandas do curso de Enfermagem; ele oferece o nível de conforto demandado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES. A implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos, atinge o referencial SIMILAR de qualidade para este item.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As políticas de ensino, pesquisa e extensão instituídas e praticadas pela IES são coerentes com o previsto no PDI e demais documentos. As políticas previstas nos documentos com a finalidade de dar suporte ao curso estão implantadas. Encontram-se implantados e devidamente acompanhados (reuniões periódicas e atendimento/registros de demandas) o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEA) e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

A IES vem realizando esforços para a aprovação de um curso de medicina, atendendo demanda prevista no PDI. As políticas previstas nos documentos (inclusive no PDI 2005-2010) voltadas para a criação de cursos de pós-graduação (*lato sensu*) ainda não foram implantadas. Para apoio ao ensino de graduação, a IES realiza semestralmente uma Semana Pedagógica, envolvendo todos os seus docentes, com a finalidade de definir a estratégia de ensino para o semestre posterior.

A IES conta com um sistema de monitoria instituído e em funcionamento (atualmente, ela tem seis monitores bolsistas). Seis projetos de Pesquisa/Extensão estão devidamente cadastrados no NUPEA e em funcionamento, envolvendo docentes e discentes (alguns discentes são bolsistas). Para a realização das atividades de pesquisa e extensão, estão previstas no PDI políticas de bolsas para discentes, e, também, apoio (inclusive financeiro) para a participação em eventos (com a apresentação de trabalhos); estas políticas estão devidamente implantadas e em funcionamento. Foram identificadas durante a visita (na reunião com docentes) algumas ações - previstas no PDI - atendendo demandas de docentes no sentido de flexibilizar horários para participação em eventos e para prosseguir com a sua formação acadêmica (mestrado e doutorado).

A IES não apresenta curso de pós-graduação *lato sensu* ou EAD.

A IES atinge um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As ações de responsabilidade social praticadas pela IES, principalmente no que se refere à inclusão social, estão coerentes com o estabelecido nos documentos oficiais, principalmente no PDI. As relações da IES com o setor público, com a sociedade e com o mercado estão implantadas via projetos de extensão (com apenas - cadeias estadual e federal- e com populações vulneráveis) e são devidamente acompanhadas pela Faculdade por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEA).

A Faculdade mantém convênio, atualmente, com a Secretaria de Estado da Saúde Pública, com diversos hospitais, com a UNIMED, com diversas clínicas médicas, com Fundações (inclusive, com a Fundação Estadual da Criança e do Adolescente), com a Prefeitura Municipal de Mossoró (e outras três prefeituras da região), com instituições universitárias (Universidade Federal e Universidade Estadual), com a Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância de Mossoró, com o Complexo Penal Estadual e ainda outros, grande parte deles para abertura de vagas para estágio de alunos.

De acordo com depoimentos de membros da CPA - representantes da sociedade civil - e de docentes coordenadores de projetos de extensão, a FACENE é positivamente reconhecida pelo setor público e pela sociedade da região em virtude de projetos que ela desenvolve e que visam, principalmente, a inclusão social de "populações menos favorecidas". Relativamente à questão ambiental, a IES tem projetos e desenvolve ações no campo da coleta e reciclagem de lixo.

Portanto, considerando o que dispõem os documentos da IES cotejados com o que foi verificado na visita *in loco*, constatou-se que os indicadores configuram a existência na Faculdade um quadro situado ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A Instituição tem um importante papel social não apenas no Município de Mossoró, como nos Municípios que integram a região. Oferece grande número de bolsas de estudos, recorrendo ao Fies e à Prefeitura, ou mesmo da própria IES.

Outro ponto a ser considerado no relacionamento da instituição com a sociedade é o programa de estágio, no qual a Instituição mantém convênios com variadas instituições: Complexo Penal; Polícias Civil e Militar; Associações; Clínicas; Secretaria de Estado; Prefeituras da Região; Universidades (UFRN, UFRSA); Fundac, entre outras.

Os alunos de enfermagem fazem seus estágios nos hospitais do Município e desenvolvem projetos de extensão, coordenados pelo NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas) que coordena ações de pesquisa e extensão voltados para a educação sexual; saúde da mulher; saúde do homem; do idoso; prevenção e atenção básica de saúde; eliminação da hanseníase; levantamento e proposta de ação para principais zoonoses do Município junto às escolas da região; educação em saúde nas escolas públicas do Município, conforme apurado em reunião com professores e alunos e nos documentos apresentados.

Observa-se a existência da ouvidora que funciona regularmente por meio do atendimento diário aos alunos e de disponibilidade de caixa de sugestões e reclamações implantadas nos corredores da IES. Cabe dizer que existe uma sala e funcionária específica em horário integral para esse atendimento. Utilizam também os meios de comunicação (diferentes mídias e boletim informativo) para mobilização de docentes, discentes e comunidade e para desenvolvimento de campanhas educativas e de descarte de resíduos eletrônicos.

Realizam projetos de apoio a apenados do Município, com doações de *Kits* de higiene pessoal e refeições; e compra de material de limpeza produzidos pelos custodiados do regime semiaberto do Complexo Penal Agrícola do Município.

Desenvolvem também projetos intitulados Mega-Ação e Calouro Humano, quando a IES oferece uma série de serviços na área de saúde, higiene, lazer e esportiva em bairros carentes do Município com calouros e alunos.

Todos esses relatos colhidos durante a visita *in loco* e a análise dos documentos apresentados à disposição da comissão avaliadora, comprovam a descrição apresentada no PDI da instituição e estão ALÉM das exigências mínimas desta dimensão.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A FACENE/RN conta com docentes com titulação e formação adequadas, considerando as metas estabelecidas pelo MEC para faculdades. Oferece condições adequadas para trabalho e formação continuada. Apresenta em seu plano de cargos e salários categorias de dedicação integral e parcial para docentes. Apesar de não estar previsto no Plano, a IES tem dois docentes horistas. Oferece também ambiente adequado para a permanência dos professores horistas. Os aspectos previstos no PDI para o corpo docente estão implantados.

Apresenta Plano de Capacitação Docente que visa o estímulo à promoção do Corpo Docente, vista como política institucional, de acordo com o documento apresentado. Alguns professores confirmaram a existência de apoio para o aperfeiçoamento e formação permanente, por meio de ajuda financeira e logística para titulação e aperfeiçoamento ou participações em eventos internos e externos, e incorporação salarial imediata à frequência em cursos de mestrado e doutorado. Os docentes relataram sentir-se respeitados em suas

atividades e satisfeitos com o trabalho na instituição. Ressalta-se, como característica positiva, a baixa rotatividade do corpo docente.

A infraestrutura de apoio ao corpo docente é adequada, visto oferecer na sala dos professores espaço para trabalhos individuais, coletivos e computadores. Oferece infraestrutura tecnológica de suporte à rotina diária tais como: o Sistema Acadêmico, que permite o contato direto entre o docente e os alunos, lançamento de notas e frequência, acesso a diários e a e-mails institucionais. Outro serviço disponível ao professor é a biblioteca digital, que permite a consulta ao acervo institucional.

O Plano de Carreira Docente foi protocolado no MTE-GRTE/RN - Mossoró, com data de 17 de setembro de 2009, está sendo implantado e é do conhecimento dos professores.

Quanto à formação docente, a maioria possui, no mínimo, de acordo com as informações fornecidas pela instituição, e comprovada, conforme orientações do INEP/CONAES, formação de pós-graduação *stricto sensu* e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

O perfil e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. O Plano de Cargos e Salários foi protocolado (MTE-GRTE/RN - Mossoró de 17 de setembro de 2009).

Uma vez que a IES não apresenta programas de EAD, os itens 5.5 e 5.6 não se aplicam a esta avaliação.

Esta dimensão está devidamente implantada, estando ALÉM do definido em seu PDI.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A IES possui uma gestão adequada àquelas definidas nas políticas firmadas em seus documentos: PDI, Regimento e outros analisados. O plano de gestão da FACENE é baseado em metas institucionais, estabelecidas no PDI e no relatório da CPA.

Quanto ao funcionamento dos Conselhos, está definido no item Organização Acadêmico e Administrativa do PDI. São órgãos da FACENE: Congregação, que se reúne no início e no fim de cada semestre letivo ou quando convocada pelo Diretor, para as sessões de abertura do semestre, colação de grau, posse da Diretoria; Conselho Técnico-Administrativo, que deve reunir-se uma vez por mês, composta pelo Diretor, Vice-Diretor, representante da Mantenedora, Coordenador de Curso, docente e discentes, estes últimos indicados por seus pares; e Colegiado de Curso, composto do Coordenador e três docentes designados pelo Diretor e um discente. De acordo com os documentos apresentados, esses cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Nas atas apresentadas consta a presença de todos.

Compete ao Colegiado de Curso propor a integração entre as atividades acadêmicas e de extensão, fomentando ações de desenvolvimento do sentido de cidadania e de responsabilidade social e embora no PDI não estabeleça periodicidade dos encontros, as atas registram encontros mensais. Foram apresentadas apenas atas das reuniões dos Colegiados de Curso.

Os professores informam participar dos Colegiados de Curso e das Jornadas Acadêmicas promovidas pela Instituição para discussão das propostas e projetos institucionais.

Percebe-se a autonomia do colegiado de curso a partir do momento em que a coordenação está diretamente envolvida nas discussões sobre a criação e avaliação do curso, na definição dos objetivos de aprendizado dos programas de ensino, conteúdos oferecidos no

âmbito das atividades complementares, revisões curriculares, sistema de avaliação nas diversas disciplinas, contratação e gerenciamento do corpo docente.

A IES não possui cursos à distância (EAD).

Verificou-se *in loco* que a dimensão está SIMILAR ao estabelecido no PDI.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da IES destinada ao ensino, biblioteca, recursos de informação, administração está coerente com a especificada no PDI. As salas de aula são adequadas em tamanho e conforto para os discentes e dispõem de projetores fixos, computador, tela para projeção, internet *wireless* e quadro branco.

Há uma pequena área de integração social com cantina e reprografia, inclusive com jardins. Entretanto, em reunião com os alunos, há reivindicações junto à direção para melhorias e ampliação do local. Não há área para esportes.

Há salas adequadas para a direção, secretarias, ouvidoria, CPA, NAP, NUPEA e serviço técnico de informática. Na sala do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica) os docentes com projetos são alocados em sete cabines com capacidade para três docentes cada. A IES dispõe também da sala dos professores, com duas mesas para reuniões, três sofás, televisão, quatro cabines (duas com computador) e um armário com espaço reservado para cada docente. O coordenador de curso tem sala individual para trabalho. Há um auditório com capacidade para 96 pessoas.

Os laboratórios didáticos estão equipados e possuem materiais necessários para o desenvolvimento das aulas teórico-práticas. Os espaços, equipamentos e serviços destinados aos laboratórios configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

O espaço físico destinado ao acervo da biblioteca está adequado. Sua área de 323 m² abriga a Sala do Acervo Geral, Seção de Multimeios, Periódicos e Livros de Consulta, Laboratório de Informática e Cabines para estudo em grupo e individual. O acervo é composto por cerca de 7.120 livros, sendo seu acesso livre aos alunos. Durante a visita à biblioteca foram apresentadas notas fiscais de aquisições recentes de material bibliográfico e programação para novas aquisições.

Estão disponíveis na biblioteca cinco mesas para estudos coletivos, com quatro cadeiras cada mesa, além de dezesseis cabines para estudos individuais, quatro salas para estudos em grupo com um computador e uma mesa com quatro cadeiras, três salas de tutoria com uma mesa com oito cadeiras.

O Laboratório de Informática é composto por 32 (trinta e dois) computadores, sendo utilizado para aulas práticas e também uso geral pelos alunos, quando disponível.

Foram verificadas ações que configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade, inclusive em atualização e ampliação do acervo bibliográfico e do serviço da biblioteca.

A maioria dos serviços de atendimento ao discente na biblioteca está informatizado; mas, até o presente momento, não é possível realizar a reserva e renovação pelo sistema.

A IES apresentou o projeto de construção do novo *campus*, com previsão para início das obras em 2012.

Os indicadores desta dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O planejamento e a avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da FACENE/RN, estão coerentes com o especificado no PDI.

A CPA está implantada desde 2008, com efetiva participação de representantes dos diversos setores da comunidade interna e externa. Os processos avaliativos são divulgados para toda a comunidade, destacando os resultados e as análises realizadas pela CPA nos murais e nas salas de aulas por meio dos coordenadores.

Pode-se constatar que a IES implementa adequadamente ações tomando como base os resultados das autoavaliações realizadas pela CPA e das avaliações externas. Dentre estas ações destacam-se: melhorias na estrutura física, em especial para a área de convivência, na segurança no entorno da IES, entre outras.

Os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimentos aos discentes da FACENE/RN estão coerentes com as especificadas no PDI. São realizadas na FACENE/RN atividades visando ao desenvolvimento acadêmico dos discentes como programas de extensão e iniciação científica coordenador pelo NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), dentre outras atividades. Os resultados dos trabalhos são apresentados em congressos e simpósios, além da publicação na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança da Escola de Enfermagem Nova Esperança. São realizadas anualmente jornadas científicas com palestras e cursos.

O NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), órgão com funções de apoio aos discentes a aos demais membros da comunidade da IES (técnico-administrativos e docentes), possui diversos programas que estão implantados e adequados. O processo seletivo para ingresso à IES se faz por meio de vestibular e os serviços acadêmicos, tais como consulta de notas e frequência, podem ser solicitados e acessados pelo *site*. A permanência do estudante é facilitada, segundo a Direção da IES, principalmente pelo FIES. Há outras políticas de desconto pela IES. Também são desenvolvidas ações complementares com monitorias e nivelamento, favorecendo sua permanência.

A IES mantém aos egressos a permissão de acessar o sistema acadêmico para atualizar dados, e corresponder pelo sistema de *email* da IES. A IES informou que está utilizando as redes sociais para manter contato com os egressos.

Os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, foi analisada a partir dos dados fornecidos pela IES. Nota-se no demonstrativo financeiro de previsão, para os anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, um comprometimento médio de 60 % da receita, com a folha Pessoal Administrativo/Pessoal Professores/Encargos/Despesas Administrativas. A estimativa para 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 é que esse percentual de comprometimento médio se mantenha inalterado.

Além disso, o percentual médio de bolsas em relação à anuidade/mensalidade é de quase 50% em 2011 e na previsão para 2010 é de assim se manter até 2014. Essas bolsas, em sua maioria são oriundas do FIES e PRO-SUPERIOR.

O comprometimento médio com as despesas de pessoal é de 59,34% da receita, o que demonstra de forma significativa a sustentabilidade institucional face aos compromissos com folha de pagamento e encargos.

Os gastos previstos para o quinquênio 2010 a 2014 apresentam um valor total, de aproximadamente 7 (sete) milhões de reais. Um valor significativo para sedimentar uma política de garantia da qualidade do ensino-aprendizagem do curso de graduação, isto é, com investimento em equipamentos de informática, acervo bibliográfico e novas instalações em terreno doado pela Prefeitura.

Foram relatadas despesas com Bolsas de Monitoria, reafirmado pelos discentes. Verificou-se diferentes atividades de extensão, nomeadamente as atividades de saúde voltadas à população e de apoio à sociedade civil, direcionadas para pessoas de menor poder aquisitivo e comunidade.

Os registros contábeis da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE - demonstram controle efetivo sobre as despesas correntes, de capital e investimento, e se encontram de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

Assim sendo, os indicadores dessa dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade do instrumento de avaliação.

Sobre os requisitos legais, a Comissão registrou que:

“1. As condições de acesso para portadores de necessidades especiais (rampas e sanitários) atendem adequadamente aos requisitos legais; com relação ao acesso à biblioteca para deficientes visuais, as medidas estão sendo implementadas, conforme estabelecido no PDI. 2. A titulação do corpo docente é adequada; mais de 50% do corpo docente tem mestrado e doutorado. 3. O regime de trabalho apresenta-se adequado em relação a carga horaria para faculdades (apenas dois docentes são horistas).

4. O plano de cargos e salários foi encaminhado para homologação no Ministério do Trabalho e é conhecido dos professores e funcionários. 5. Os professores estão contratados obedecendo o que é estabelecido na CLT.”

Considerações

A Comissão considerou que as ações previstas no PDI estão sendo adequadamente implementadas.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão são pautadas por políticas institucionais devidamente executadas.

As ações de responsabilidade social, assim como as de comunicação com a sociedade foram consideradas além do referencial mínimo de qualidade.

O corpo docente e técnico possui formação adequada, plano de carreira protocolado em órgão competente e incentivo à capacitação.

A organização e gestão da IES, bem como seus processos autoavaliativos estão de acordo com o referencial mínimo de qualidade.

Há infraestrutura adequada e políticas de atendimento aos discentes. A sustentabilidade financeira da IES foi comprovada.

Conclusão da Secretária da Educação de Ensino Superior – SESu

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, na cidade de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, mantida pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., com sede e foro em João Pessoa, no Estado da Paraíba, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

III – CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

Tendo em vista os pareceres favoráveis de avaliação do INEP e do resultado da apreciação da SESu e levando em consideração a nota 3 (três) nas dez dimensões verificadas (CI) e o IGC igual a 3 (três) da IES, entendemos que a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró apresenta condições que amparam o seu recredenciamento.

IV – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, com sede na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, no Município de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, mantida pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., com sede Avenida Tabajaras, nº 761, Centro, Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como exigência avaliativa prevista artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de agosto de 2012.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

V – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 8 de agosto de 2012.

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Presidente

Conselheira Ana Dayse Rezende Dórea – Vice-Presidente